Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF

IPF
Instituto de Pesquisa
e Desenvolvimento
FECOMÉRCIO-MS

SEBRAE

Corumbá/Ladário/Bonito MS - Novembro de 2018

FECOMERCIO/MS
Diretoria Executiva
Diretor Presidente
Edison Ferreira de Araújo
1º Vice Presidente
José Alcides dos Santos
2º Vice Presidente
Adeilton Feliciano do Prado
Diretor 1º Secretário
Denire Carvalho
Diretor 2º Secretário
Fabiano José Lopes
Diretor 1º Tesoureiro
Sebastião José da Silva
Diretor 2º Tesoureiro
Valter Mario Silva Castro

INSTITUTO FECOMÉRCIO
Presidente do IPF.
Edison Ferreira de Araújo.
Diretor Superintendente do IPF.
Valmira Carvalho

BASES SINDICAIS
Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Campo Grande

Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção de Campo Grande

Sindicato dos Despachantes no Estado de Mato Grosso do Sul

Sindicato dos Representantes Comerciais Autônomos e Empresas de Repres. MS

Sindicato do Comércio Varejista de Aquidauana

Sindicato do Comércio Varejista de Campo Grande

Sindicato do Comércio Varejista de Corumbá

Sindicato do Comércio Varejista de Três Lagoas

Sindicato do Comércio Atacadista e Varejista de Dourados.

Sindicato dos Revendedores de Veículos Automotores de Campo Grande – SINDIVEL/CG

Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Porã

Sindicato do Comércio Varejista de Amambai

Sindicato dos Comerciantes de Aparecida do Taboado

Sindicato do Comércio Varejista de Naviraí

Sindicato do Comércio Varejista de Paranaíba

Sindicato dos Varejistas de Produtos Farmacêuticos MS

Sindicato dos Centros de Formação de Condutores de Mato Grosso do Sul – Auto Escolas – SINDCFC-MS

Sindicato dos Empregadores no Comércio de Nova Andradina

Sindicato dos Proprietários de Salões de Barbeiros, Cabeleireiros e Instituto de Beleza para Senhoras e Similares

Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação de Mato Grosso do Sul

COORDENAÇÃO DA PESQUISA
Daniela Teixeira Dias – IPF/MS

EQUIPE TÉCNICA – APOIO
Anderson Assis Costa – IPF/MS
Leandro Lins – ÓTIMA Consultoria e Inteligência de Mercado
Vanessa Schmidt - SEBRAE/MS
Liane dos Santos Pereira - SEBRAE/MS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 5
História: Natal 5
História: Comemorações de final de ano 6
Pesquisa 6
1. PERFIL DOS PESQUISADOS 8
Sexo 8
Faixa Etária 8
Grau de Escolaridade 9
Renda 9
Avaliação da Situação Econômico-financeira 9
2. UTILIZAÇÃO DO 13º SALÁRIO 10
Receberá o 13º Salário? 10
Já recebeu o 13º salário? 10
Quais as Melhores Opções para o Uso do 13º Salário? 11
3. INTENÇÕES DE CONSUMO NO NATAL 11
O que Gostaria de Ganhar no Natal? 11
Pretende Comprar Presentes? 12
Quantos Presentes Pretende Comprar? 12
Quem Presenteará? 12
O que comprará? 13
Quando Comprará? 13
Fará Pesquisa de Preço? 13
Onde Comprará? 14
Quanto Gastará? 14
Como Pretende Pagar? 14
Caso Parcelado, em Quantas Vezes? 15
O que Levará em Consideração no Momento da Compra? 15
4. INTENÇÕES DE COMEMORAÇÃO DE NATAL 16
Comemorará o Natal 16
Quanto Gastará com as Comemorações de Natal? 16
O que Fará em Comemoração ao Natal? 16
Quanto Gastará com Alimentação em Casa? 17
Quanto Gastará com Alimentação na Casa de Amigos/Familiares? 17
Quanto Gastará com Bebida? 18
5. INTENÇÕES DE COMEMORAÇÃO DE ANO NOVO 19

Participará de Comemorações de Ano Novo? 19
O que Fará em Comemoração ao Ano Novo? 19
Quanto Gastará nas Comemorações de Ano Novo? 20
Quanto Gastará com Alimentação em casa? 20
Quanto Gastará com Alimentação na Casa de Amigos/Familiares? 20
Quanto Gastará com Bebida? 21
6. TENDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA 22

História: Natal

O Natal marca um feito religioso, o nascimento de Jesus Cristo. No entanto vale ressaltar que efetivamente a data de seu nascimento não é conhecida e coube, no século IV, a Igreja Cristã Ocidental a definição de 25 de dezembro (HINDUSTAN TIMES, 2017).

Essa data foi escolhida, a priori, por se reconhecer no equinócio da primavera a data de criação do mundo e com ela a criação da luz, fazendo-se inclusive a conexão entre o renascimento do sol e o nascimento do Filho (HILLERBRAND, 2018).

"Um feliz natal e um feliz ano novo para você" foi o verso escrito no primeiro cartão de natal disponível comercialmente em 1843. O uso do feliz natal, porém, começou a ser utilizado em 1534, quando John Fisher desejou saudações a Thomas Cromwell. Não demorou muito para que em 1843 Charles Dickens divulgasse a primeira canção de natal. A partir do qual a palavra "merry" remetia a agradável, pacífico e agradável, posteriormente ganharam evidência: alegre, jovial e extrovertido (PHRASES, 2018).

Sir Thomas Elyout inseriu em seu dicionário de 1548 a frase "descanse feliz", pois "descanse alegremente" foi traduzido como "permaneça pacificamente contente" e esse seria o desejo de que Deus concedesse aos cavalheiros.

> O dono de um nariz jovem e escasso, roído e resmungado pelo frio faminto enquanto ossos são roídos por cachorros, abaixou-se no buraco da fechadura de Scrooge para regalá-lo com uma canção de Natal: mas ao primeiro som de Deus te abençoe cavalheiro! Que nada te desanime! (A CHRISTMAS CAROL - (PHRASES, p. 1, 2018 – tradução nossa).

No que diz respeito aos costumes contemporâneos de natal, a maioria não possui origens teológicas ou litúrgicas. Por exemplo, a tradição da árvore de natal parece ter surgido pela primeira vez em Estrasburgo em 1605, a partir da decoração de pinheiros. Já as velas foram apresentadas em 1611 pela duquesa da Silésia. A guirlanda surgiu do costume das velas (HILLERBRAND, 2018).

Os primeiros calendários comerciais foram impressos na Alemanha em 1851, associando a intenção de preparação para o natal a comercialização do feriado. Tendo-se em vista esses calendários, não demorou muito para que no final do século XVIII, houvesse se consolidado a troca de presentes, pois o dia da festa lembrou aos cristãos o presente de Deus para a humanidade (HILLERBRAND, 2018).

Em alguns países europeus, baseados nessa questão de presentes, adotou-se a história de que São Nicolau ou o Papai Noel aparece no dia 6 de dezembro trazendo doces e presentes às crianças. Na América do Norte esse papel do Papel Noel foi estendido à família (HILLERBRAND, 2018).

Na Austrália, começou-se a adotar a cor vermelha e a barba branca nas celebrações na praia (HILLERBRAND, 2018). A publicidade de natal da Coca Cola se iniciou na década de 1920, em que figura do Papai Noel ficou mais clara (COCA COLA, 2018).

História: Comemorações de final de ano

Além do natal, há comemorações voltadas ao fechamento de um ciclo, um ano e início do outro. Tais comemorações ocorrem de modos distintos no mundo e até mesmo em diferentes períodos.

Há aproximadamente 4 mil anos em que o início de um novo ciclo é comemorado. Os primeiros a celebrarem esse momento foi a população da Mesopotâmia (atualmente Iraque, Kuwait, Síria e Turquia), período marcado pelo fim do inverno e início da primavera. A virada de ano ocorria do dia 22 para 23 de dezembro, um momento de esperança e plantio (MODELLI, 2017).

Esperança e vida, assim como nas crendices sobre o natal. E é por isso que essas datas são comemoradas no mesmo mês.

Ainda hoje, as datas do Réveillon são diferentes, em conformidade com o tipo de calendário seguido, tais como: Ano Novo Chinês; Ano Novo Judaíco; Ano Novo Islâmico; Ano Novo Tailândes; Ano Novo Etíope; Ano Novo Cambojano; Ano Novo Indiano. No entanto, para a maioria dos países a tradição data 1 de janeiro (HISTORY, 2018).

Tais eventos, apelos emocionais e destino dos gastos, contribuíram para a criação do 13º salário. O 13º salário surgiu no Brasil, há mais de 50 anos, durante a presidência de João Goulart, a chamada "gratificação de natal" (TRT, 2012).

Pesquisa

Observa-se a partir desses contextos que o natal e ano novo são consideradas os eventos de maior apelo emocional do ano. Desenvolvem-se uma série de rituais e consequentemente se promove um significativo dinamismo sobre a economia. Trata-se do período mais esperado pelo comércio, pois diversos segmentos são movimentados.

Diante disso, percebe-se que os comportamentos e apelo emocional tendem a influenciar nas tomadas de decisões empresariais, bem como no desenvolvimento de estratégias.

Nesse sentido, algumas perguntas podem surgir, tais como: qual a estimativa de movimentação para o natal e ano novo em Corumbá/Ladário/Bonito? Como as pessoas poderão surpreender as outras? Os gastos com presentes e comemorações serão maiores, menores ou iguais aos do ano passado?

Para responder a essas perguntas, esta pesquisa teve por objetivo avaliar as intenções de consumo e de comemoração dos residentes de Mato Grosso do Sul para o natal e ano novo, bem como das propensões de gastos com o 13º salário.

Para tanto, foram aplicados 2.502 questionários em 15 munícipios de Mato Grosso do Sul, de 22 de outubro a 14 de novembro. Destes, 196 questionários foram aplicados em Corumbá/Ladário/Bonito, considerando 95% de

nível de confiança e margem de erro de 6% (Quadro 1).

As abordagens dos participantes da pesquisa ocorreram nos locais com maior fluxo de pessoas. Já as variações das margens de erro foram necessárias, em meio à limitação da amostra próxima a 2.000 respondentes.

Cabe destacar que o levantamento das informações desta pesquisa foi realizado pela Ótima Consultoria e a análise dos dados pelo IPF, a partir do qual atualizações metodológicas foram necessárias desde 2017.

Ajustes metodológicos esses que incluem a atualização da população estimada, conforme dados do IBGE para o ano de 2016/2017; **inclusão de Bonito e Coxim** para as pesquisas do dia das mães, dia das crianças e natal; exclusão de *outliers* com 1 e 2 citações; **redução da quantidade de municípios para as pesquisas do dias dos namorados e dia dos pais**; e a desconsideração da quantidade de itens a serem comprados no cálculo de movimentação financeira (como era realizado anteriormente), de modo a evitar dupla contagem com a pergunta "qual será o gasto em presentes?" Além da ponderação da participação de cada gasto citado, para que se tenha uma maior aproximação da realidade do Estado.

Por exemplo: 50% dos 100 pesquisados gastarão R$50,00, 20% R$100,00 e 30% R$150,00, logicamente, o peso maior da movimentação e do gasto médio ocorrerá sobre R$50,00. A fórmula então de estimativa de movimentação seria:

$$\textbf{Mov. Fin.}=((\textbf{População ocupada aproximada x \% de pessoas que comprará ou que comemorará) x Mediana de gastos})$$

$$\textbf{Gasto médio}=\sum\left(\frac{\textbf{Mediana de Gastos x Frequência i}}{\textbf{Frequência total}}\right)$$

De modo, a facilitar o entendimento dos resultados desta pesquisa, este relatório está estruturado em: perfil do pesquisado; 13º salário; intenção de consumo e gastos com presentes para o natal e ano novo; intenção de comemoração e gastos com viagens, alimentação e bebidas; movimentação financeira.

Quadro 1: Detalhamento da população, margem de erro e amostra por município.

Município	Amostra	População	Margem de erro aproximada
Aparecida do Taboado	150	25.072	8%
Aquidauana/Anastácio	202	72.436	7%
Campo Grande	384	874.210	5%
Chapadão do Sul	151	23.940	8%
Corumbá/Ladário/Bonito	196	153.972	6%
Dourados	366	218.069	6%
Naviraí	198	53.188	7%
Nova Andradina	195	52.625	7%
Ponta Porã	196	89.592	7%
São Gabriel do Oeste/Coxim	196	59.221	7%
Três Lagoas	268	117.477	6%
Mato Grosso do Sul	2.502	1.739.802	De 5% a 8%

Fonte: IBGE, 2016/2017. Elaboração: IPF/MS.

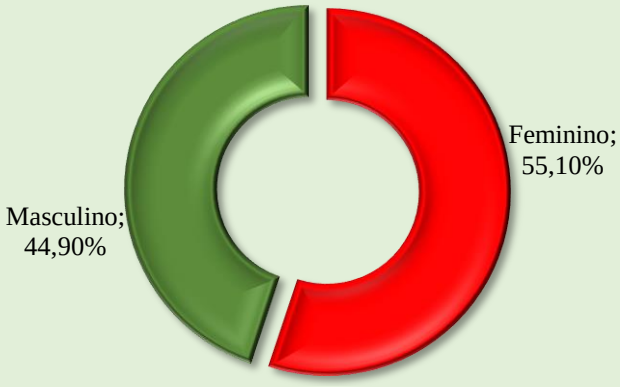
1. PERFIL DOS PESQUISADOS

O perfil dos pesquisados ajuda a compreender o comportamento dos potenciais consumidores acerca de suas decisões, perante, as datas comemorativas.

E nesse sentido, de forma a captar as peculiaridades entre os sexos feminino e masculino, uma mesma quantidade de questionários foi aplicada para ambos.

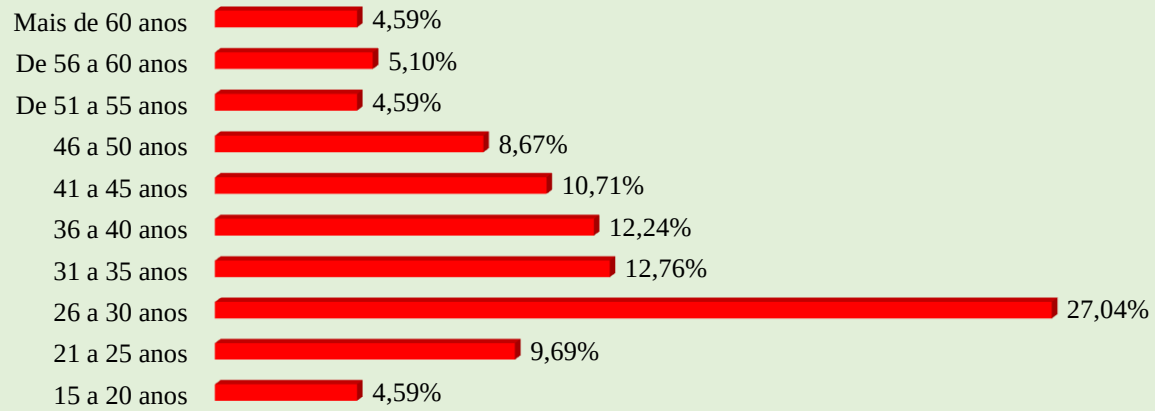
Também se identificou que a maioria dos participantes da pesquisa possui entre 26 a 30 anos, o que correspondeu a praticamente 27,04% do perfil dos entrevistados. Além disso, 40,82% admitiram ter o ensino médio completo e 59,18% disseram ter uma renda entre R$955,00 e R$2.862,00. Quanto a situação econômico-financeira, 51,53% avaliaram como igual ao ano de 2017.

Sexo



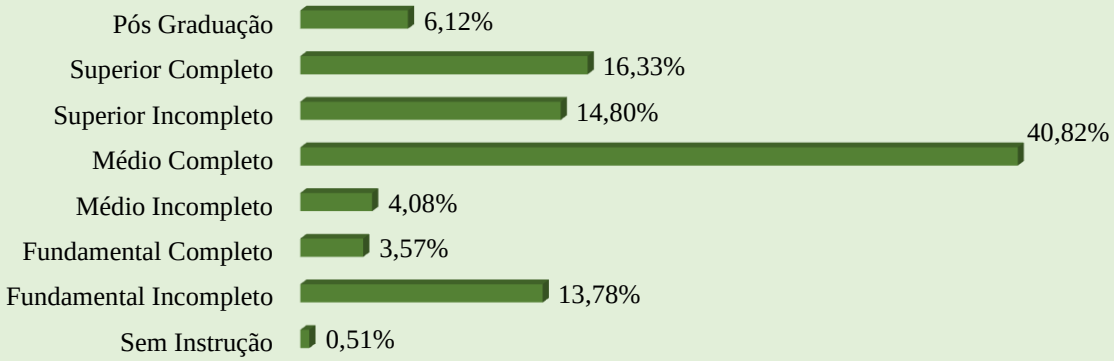
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Faixa Etária



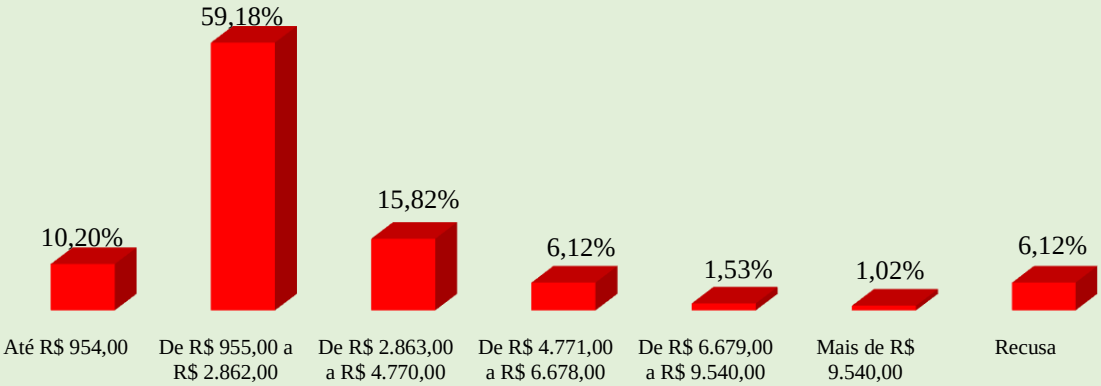
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Grau de Escolaridade



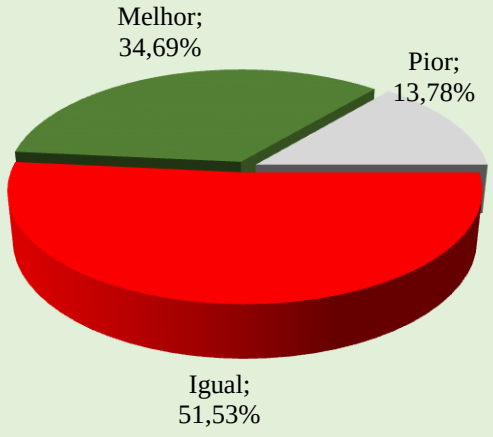
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Renda



Fonte e elaboração: IPF/MS.

Avaliação da Situação Econômico-financeira



Fonte e elaboração: IPF/MS.

2. UTILIZAÇÃO DO 13º SALÁRIO

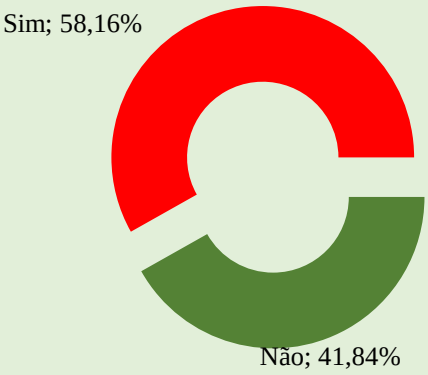
Acerca do 13º salário, no período de aplicação da pesquisa quase 58,16% das pessoas abordadas terão direito a esse benefício, coube destacar ainda que esses já receberam alguma parcela desse recurso.

Dentre as principais prioridades de gastos, destacou-se o pagamento de contas, impostos e outros gastos de início de ano (quase 40%). Essas pretensões foram praticamente às mesmas de 2017. Além disso, praticamente 35% dos pesquisados destinarão o recurso à compra de presentes e comemorações de final de ano.

Receberá o 13º Salário?

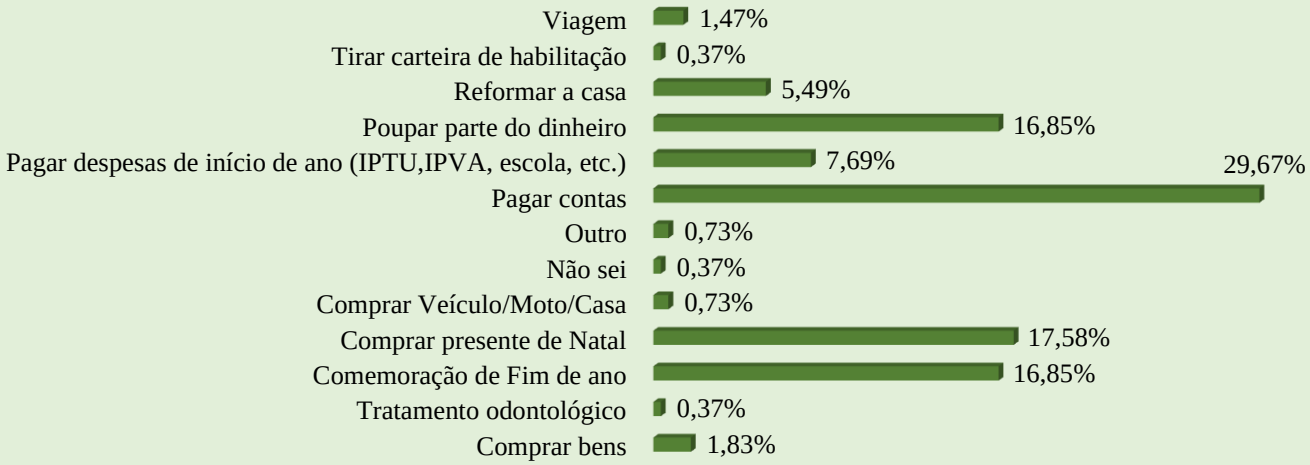
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Já recebeu o 13º salário?



Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quais as Melhores Opções para o Uso do 13º Salário?



Fonte e elaboração: IPF/MS.

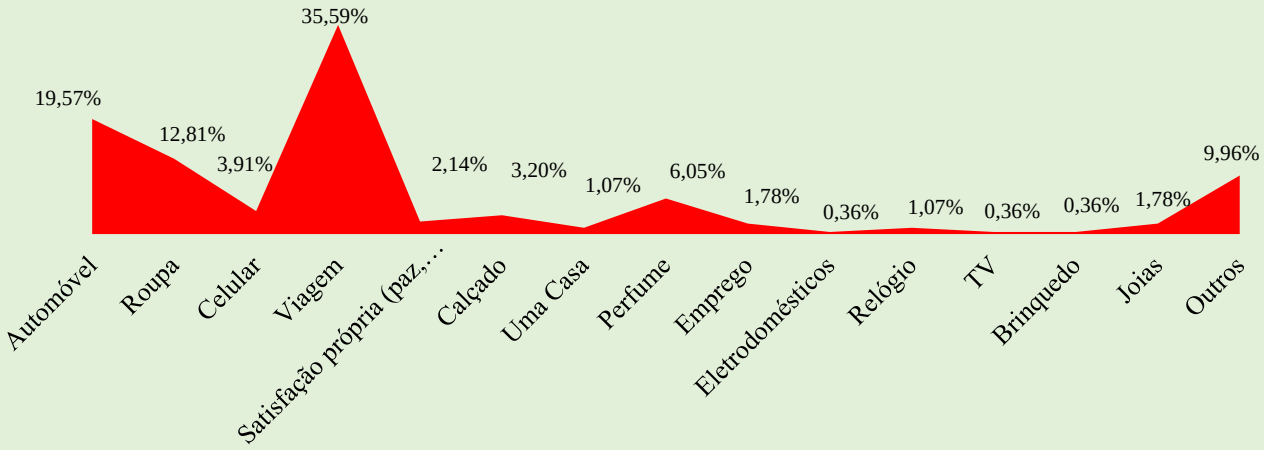
3. INTENÇÕES DE CONSUMO NO NATAL

No que diz respeito às intenções de consumo, houve uma melhora no número de pessoas que presentearão no natal, essa melhora foi de 31,65 p.p., na comparação ao ano passado. Eram 47,94% em 2017, contra 79,59% neste ano.

Para aqueles que estarão dispostos a presentear, as preferências se voltarão à roupas (35,67%), brinquedos (25%) e calçados (18,54%). As compras ocorrerão na semana do evento (70,73%), em lojas do centro (61,60%), principalmente, nas de rede ou que ofereçam produtos a preço "popular". Utilizando o dinheiro como forma de pagamento (45,86%). Para tanto, serão levados em consideração o preço (22,42%), produto (31,39%) e a promoção/divulgação (19,51%).

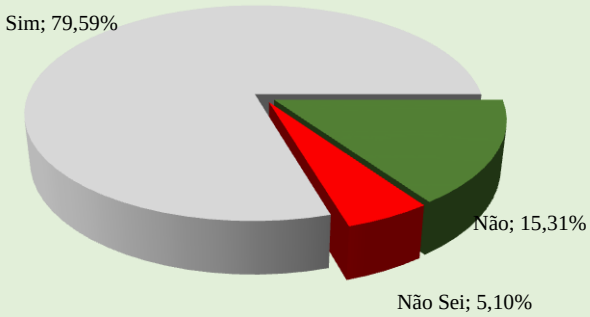
Nesse sentido, estima-se um gasto médio de R$201,79, gasto esse que deteve um leve aumento de 0,98%, uma vez que no período anterior alcançou-se R$205,78.

O que Gostaria de Ganhar no Natal?



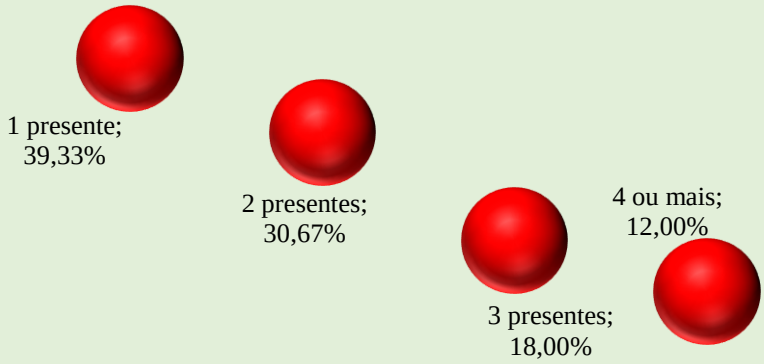
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Pretende Comprar Presentes?



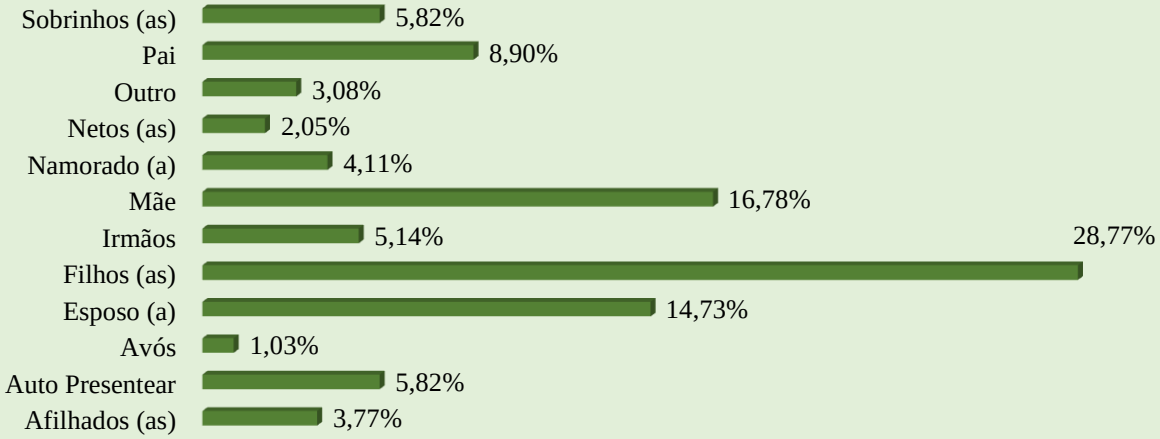
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quantos Presentes Pretende Comprar?



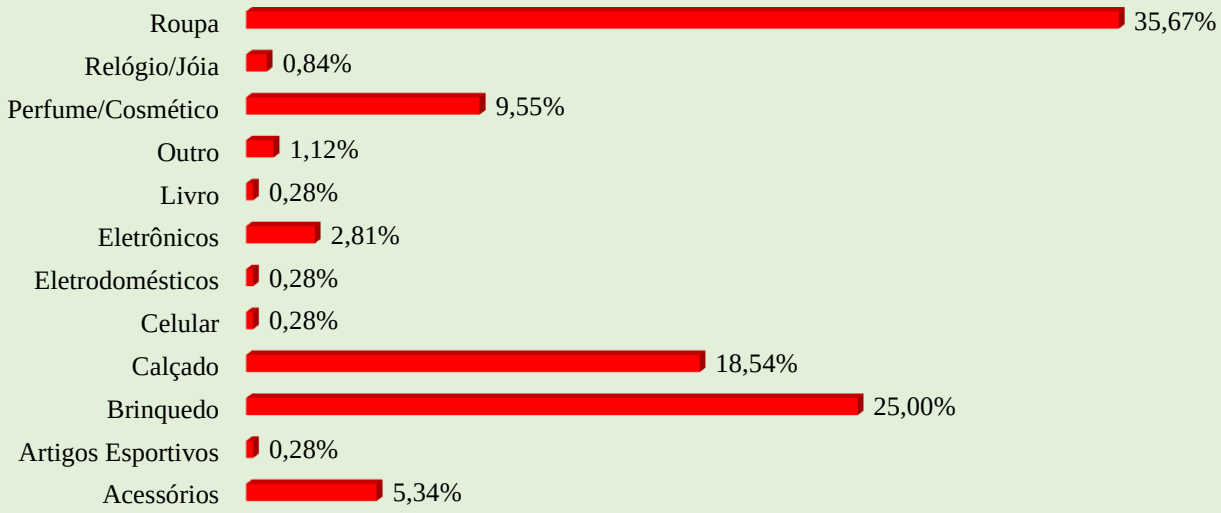
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quem Presenteará?



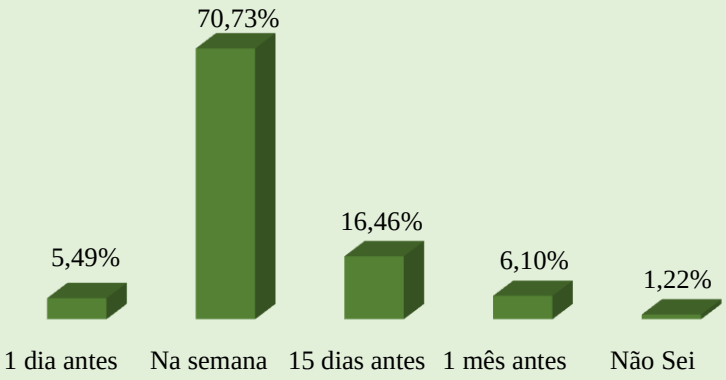
Fonte e elaboração: IPF/MS.

O que comprará?



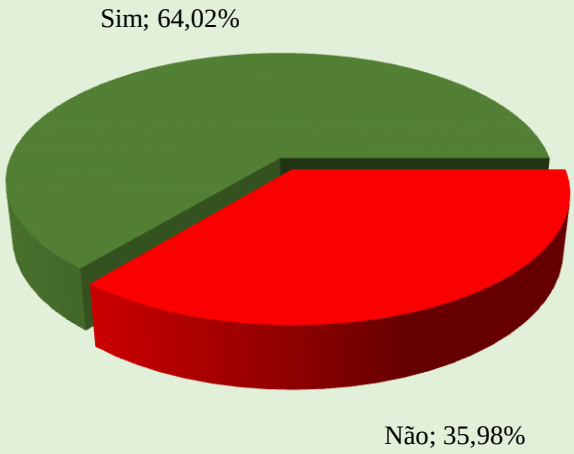
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quando Comprará?



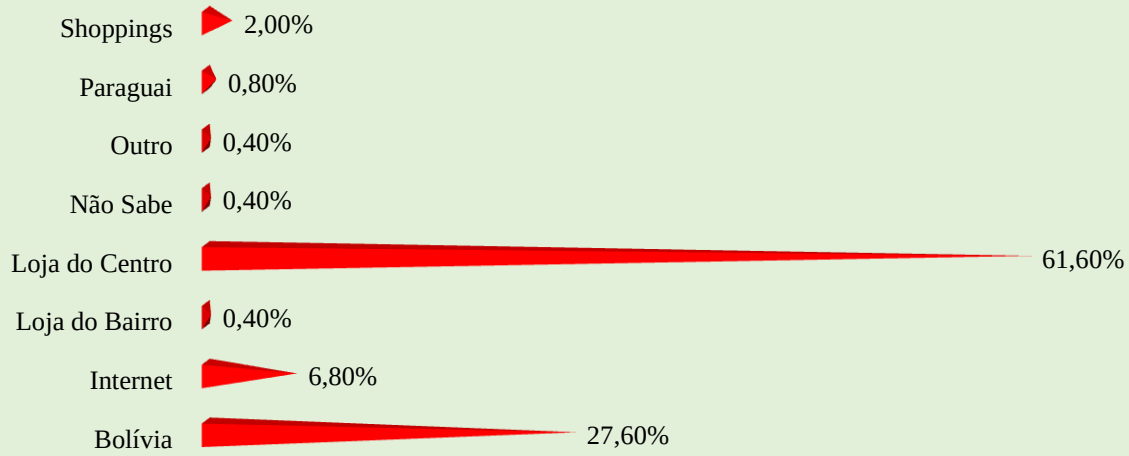
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Fará Pesquisa de Preço?



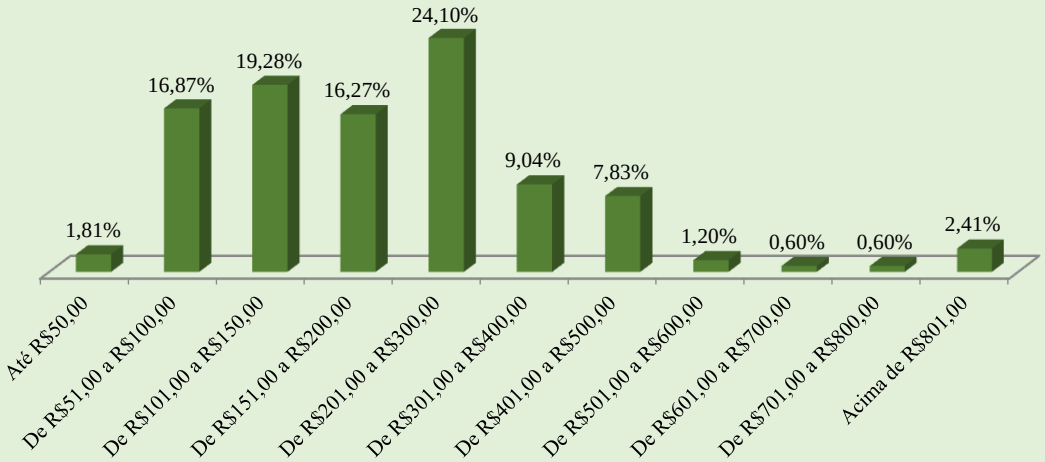
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Onde Comprará?



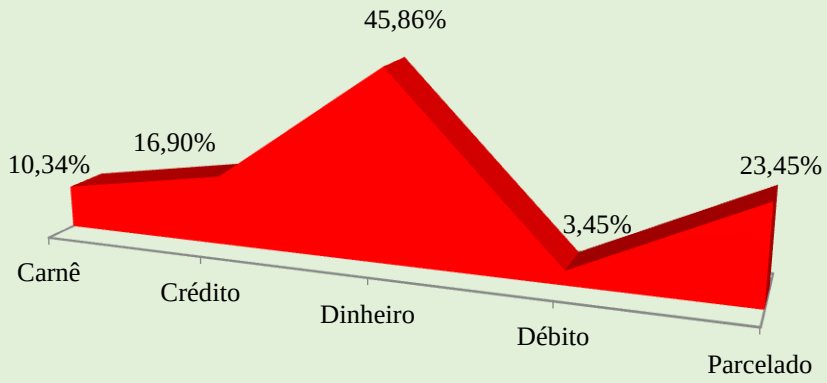
Fonte e elaboração.

Quanto Gastará?



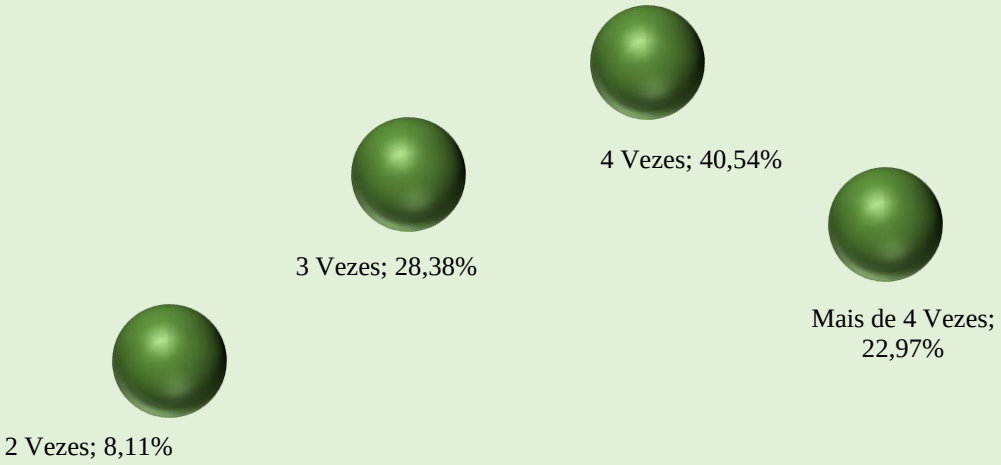
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Como Pretende Pagar?



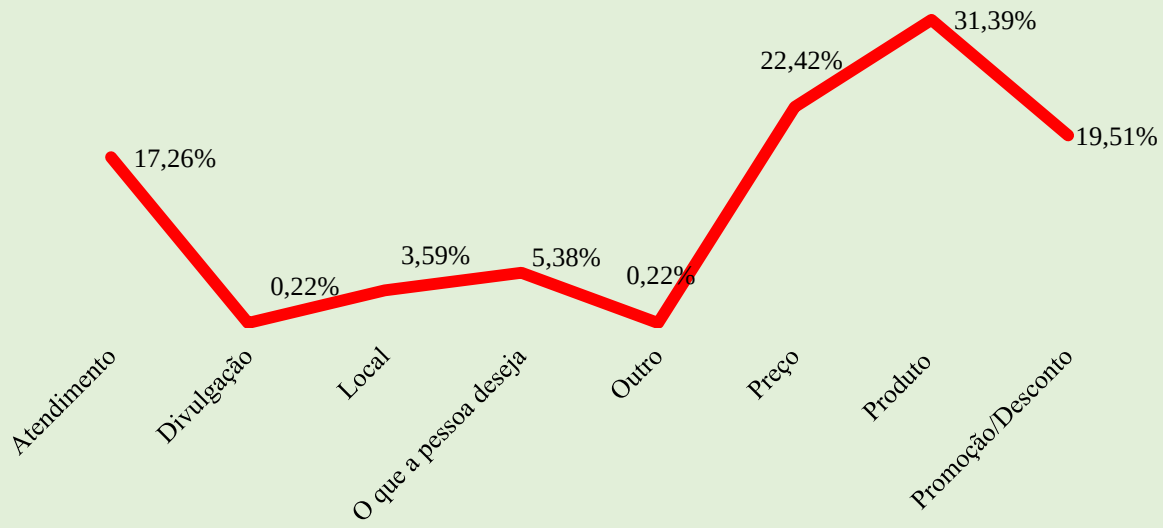
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Caso Parcelado, em Quantas Vezes?



Fonte e elaboração: IPF/MS.

O que Levará em Consideração no Momento da Compra?



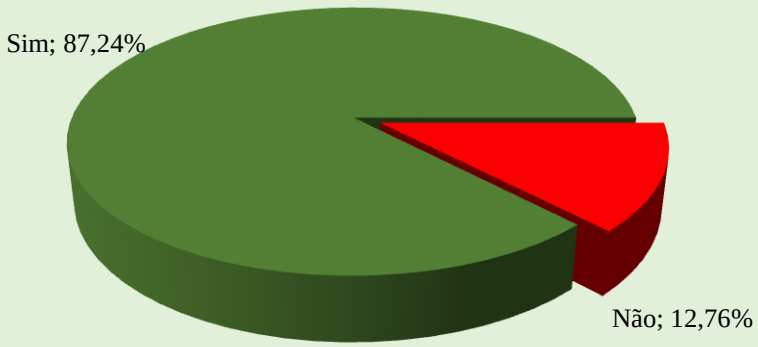
Fonte e elaboração: IPF/MS.

4. INTENÇÕES DE COMEMORAÇÃO DE NATAL

O percentual daqueles que comemorarão o natal, também cresceu, passando de 82,47% em 2017 para 87,24%. Um discreto aumento de 4,7 p.p. Além disso, o gasto médio também obteve um comportamento ascendente, ao deter 15,53% de aumento e auferir R$176,75.

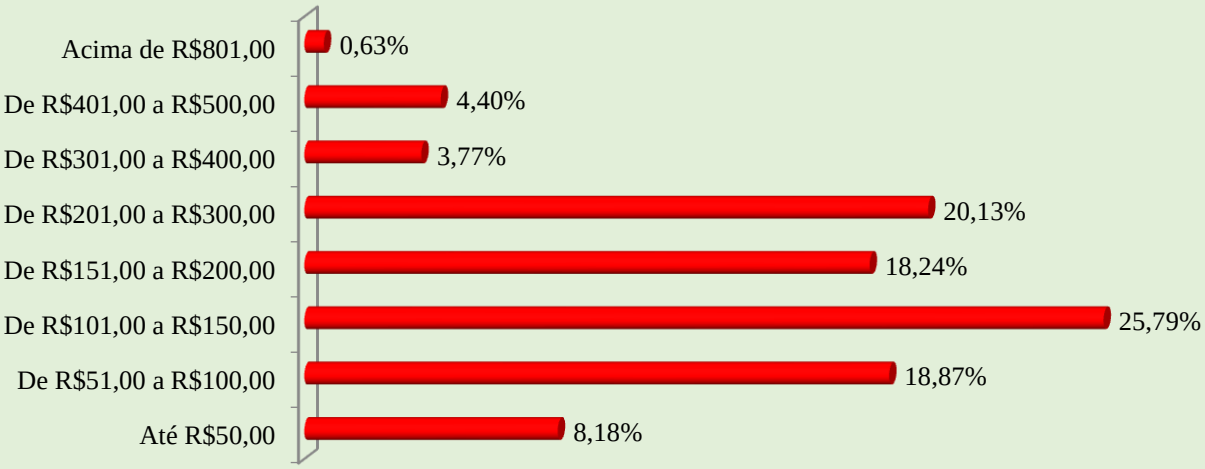
As comemorações serão realizadas, principalmente, na casa de amigos/familiares (34,47%). Já as viagens foram responsáveis por apenas 0,76% das intenções de comemorações.

Comemorará o Natal



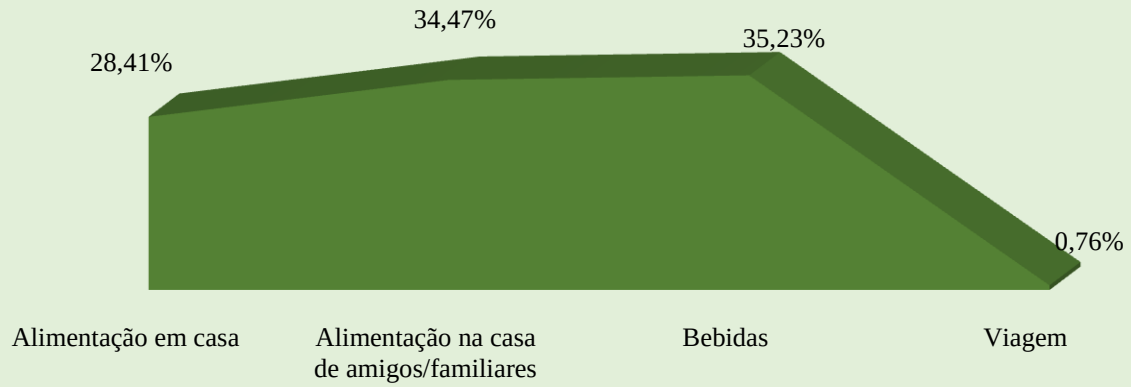
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quanto Gastará com as Comemorações de Natal?



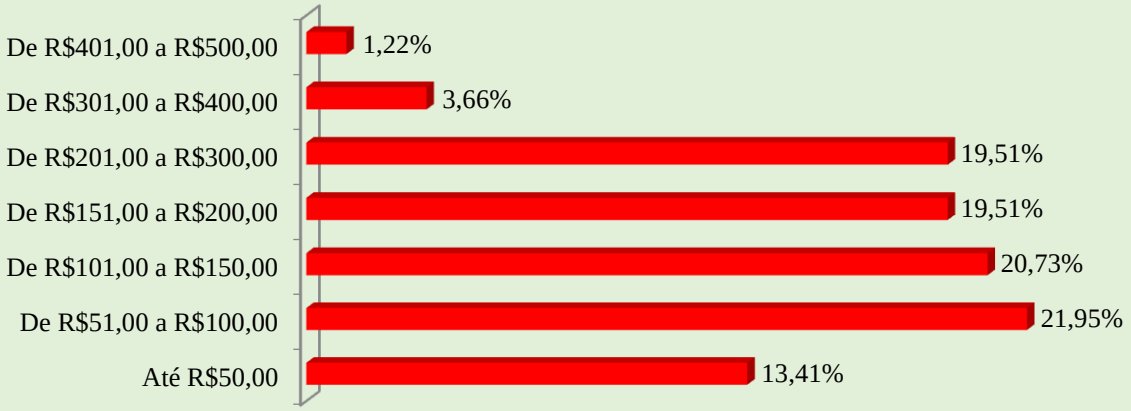
Fonte e elaboração: IPF/MS.

O que Fará em Comemoração ao Natal?



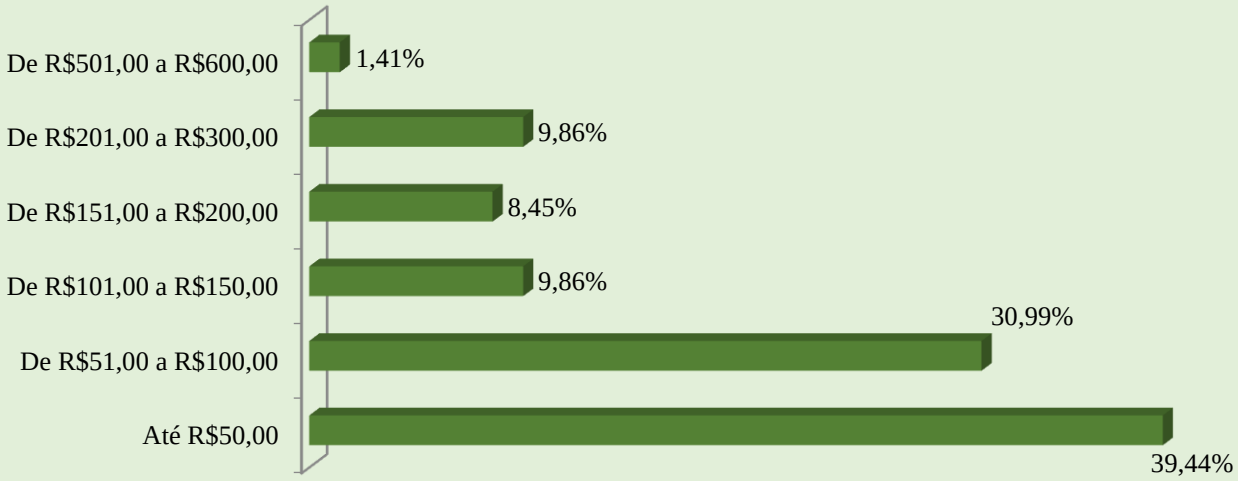
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quanto Gastará com Alimentação em Casa?



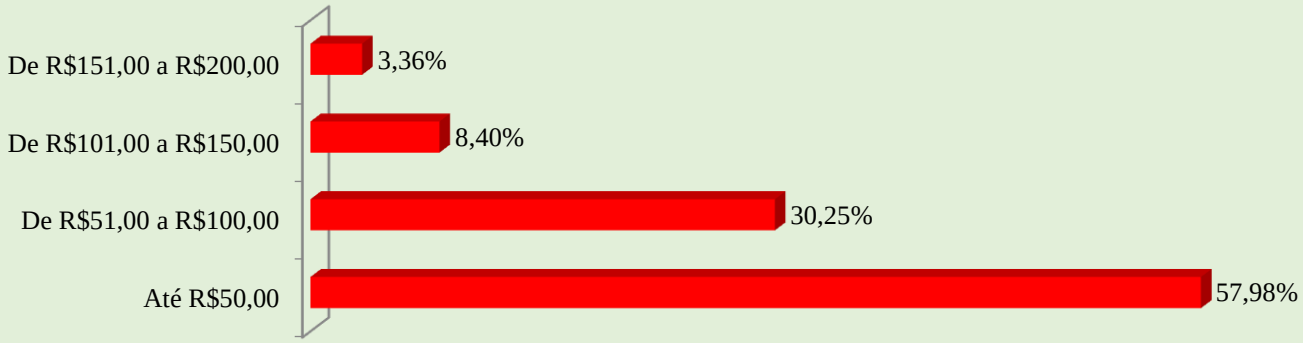
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quanto Gastará com Alimentação na Casa de Amigos/Familiares?



Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quanto Gastará com Bebida?



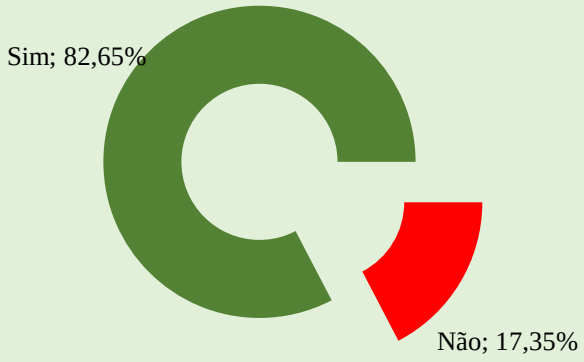
Fonte e elaboração: IPF/MS.

5. INTENÇÕES DE COMEMORAÇÃO DE ANO NOVO

No ano novo, 82,65% dos pesquisados pretenderão comemorá-lo, principalmente na casa de amigos/ familiares (22,76%).

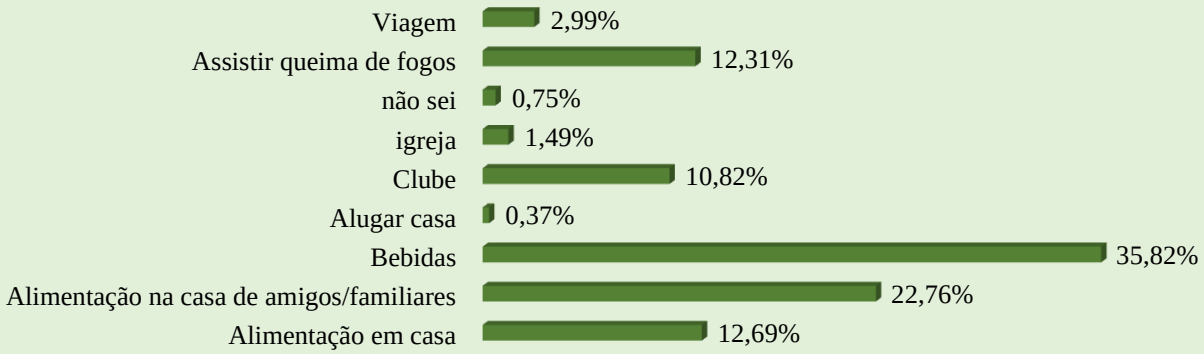
Observou-se ainda maiores pretensões à viagens para o ano novo (2,99%) na comparação ao natal. Os gastos médios para essas comemorações de ano novo se concentrarão ao redor de R$164,47.

Participará de Comemorações de Ano Novo?



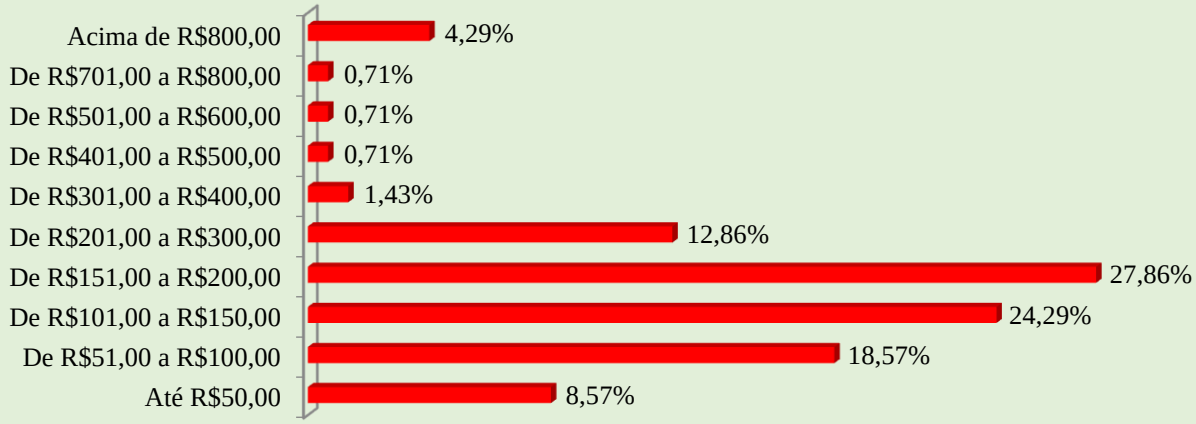
Fonte e elaboração: IPF/MS.

O que Fará em Comemoração ao Ano Novo?



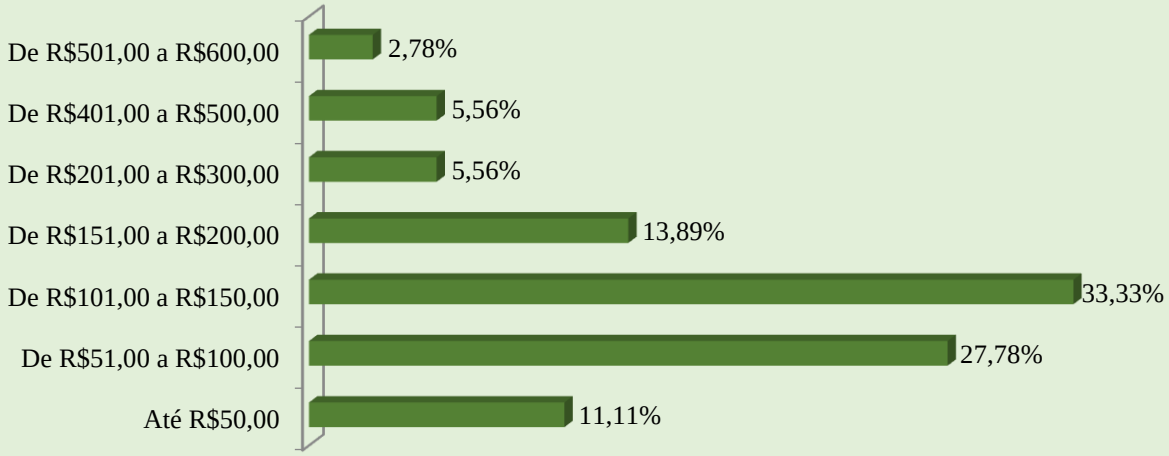
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quanto Gastará nas Comemorações de Ano Novo?



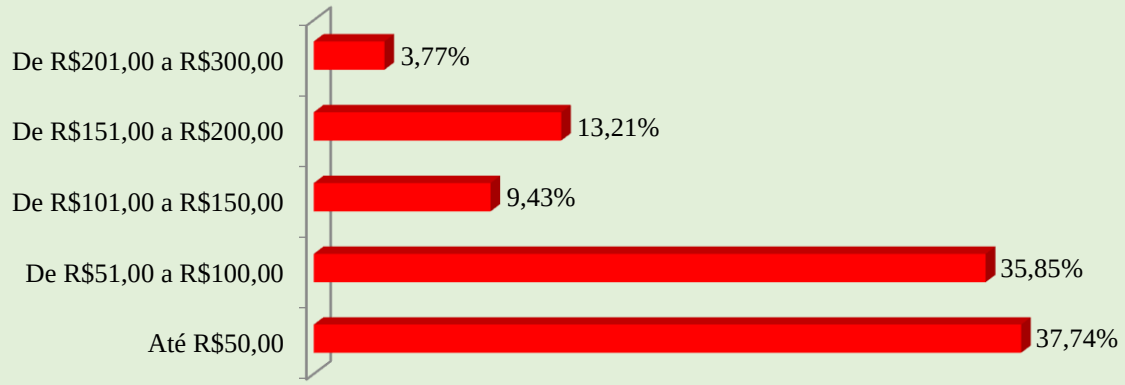
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quanto Gastará com Alimentação em casa?



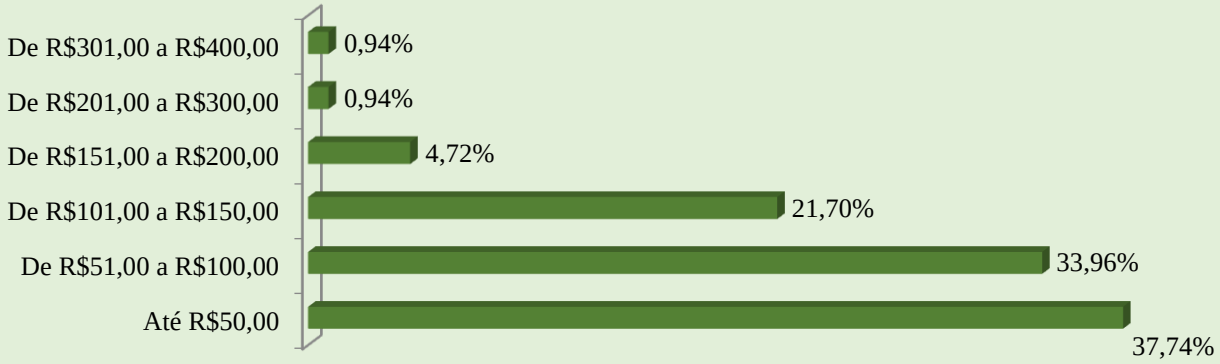
Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quanto Gastará com Alimentação na Casa de Amigos/Familiares?



Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quanto Gastará com Bebida?



Fonte e elaboração: IPF/MS.

6. TENDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Estima-se que o dinamismo do final do ano possa movimentar R$22,9 milhões na economia de Corumbá/Ladário, destes R$14,98 milhões advindos do natal e R$7,91 milhões do ano novo. Dos gastos com o natal há aqueles oriundos da compra de presentes (R$5,76 milhões) e das comemorações (R$9,22 milhões). Já no que diz respeito a Bonito, espera-se uma movimentação financeira com presentes de R$694,51 mil, com comemorações de natal de R$2,053 milhões e R$1,28 milhão com o ano novo.

Observa-se a partir desses resultados, que novamente neste ano, a inversão de cenários constatada no ano passado deverá continuar, a partir do qual, verifica-se um maior dinamismo financeiro para as comemorações em vista dos presentes.

Apesar disso, tanto para a compra de presentes, quanto para as comemorações de natal houve melhoras significativas do número de pessoas que comprarão e do gasto médio com presentes e comemorações. Essas melhoras ficaram entre 4% e 32%.

Além disso, embora haja um percentual de quase 37% daqueles que gastarão o 13º salário para essas finalidades comemorativas, mais de 36% tenderão a quitar dívidas, fato que não deixa de ser um resgate de um recurso não esperado para os que estão com contas em atraso. Isto porque, conforme, dados da CNC (2018), observou-se durante o ano uma taxa de inadimplência superior, na comparação a anos anteriores (aproximadamente 5 p.p. a mais). De modo que a utilização consciente do 13º salário poderá contribuir para o equilíbrio dessa taxa.

As expectativas mais otimistas de gastos em 2018 podem ser explicadas em partes pela melhora de alguns indicadores da economia, tais como:

- da intenção de consumo durante o ano, que embora esteja em uma zona negativa (CNC, 2018), ou seja, aquém do necessário para a recuperação plena da economia, demonstrou indícios mais fortes de que o processo de recuperação tem se acelerado;

-o índice de confiança do empresário continua crescendo (CNC, 2018) e reflete a esperança de que empresários têm acreditado na melhora da economia, do comércio e do próprio negócio;

-a taxa de desemprego ainda é alta, no entanto, conforme informações do MTE (2018), tem se alternado bons e maus momentos, ou seja, momentos em que há mais admissões que demissões e, outros em que há mais demissões que admissões;

Nota-se ainda que da mesma forma que se fala em Indústria 4.0, também é possível falar em Agro 4.0 e Comércio 4.0, uma vez que em todos eles há a utilização estratégica do Big Data, ou seja, de um grande número de informações e/ou dados, digitalização, inteligência artificial e

internet das coisas (COELHO, 2018; FERREIRA, 2018).

E essa é uma das principais tendências no mundo dos negócios, em que estratégias empresariais possam ser lançadas tendo em vista a compreensão do comportamento do consumidor, aliada a tecnologia.

Essa tendência tem se fortalecido gradativamente no Estado e o natal/ano novo podem ser oportunidades de influenciar positivamente as intenções de consumo, uma vez que o preço, produto e atendimento continuam sendo os principais elementos levados em consideração no momento das compras.

Vale ressaltar, que são apenas expectativas e, que para as mesmas se concretizarem, há dependência de outros fatores, mas, principalmente, do equilíbrio entre o emocional e o orçamento, isso tanto para consumidores, quanto para empresários. Pois é justamente esse desequilíbrio aliado a falta de conhecimento em empreendedorismo, que tem contribuído para que muito microempreendedores individuais abram suas empresas, mas muitos outros fechem, segundo dados da Receita Federal (2018).

Além dessas questões, as decisões políticas e articulação entre os setores também se comportam como importantes fatores de impacto nesses aspectos voltados a recuperação da economia (BLANCHARD, 2012; CNC, 2018).

Quadro 2 – Comparativo entre os anos 2018 e 2017 da movimentação financeira, gasto médio e número de pessoas que presentearão no natal.

	2018			2017		
Cidades	**% de consumidores que comprarão**	**Valor Estimado em Compras (R$)**	**Valor Médio do Presente (R$)**	**% de consumidores que comprarão**	**Valor Estimado em Compras (R$)**	**Valor Médio do Presente (R$)**
Aparecida do Taboado	64,00%	1.072.008	207,78	57,81%	938.925	167,26
Aquidauana/Anastácio	48,02%	3.392.513	201,08	57,07%	3.001.043	176,94
Campo Grande	66,41%	36.456.470	209,91	45,29%	33.385.391	188,76
Chapadão do Sul	36,42%	1.300.390	259,09	49,21%	1.126.938	230,77
Corumbá/Ladário	79,59%	5.763.975	207,79	47,94%	6.346.400	205,78
Bonito	79,59%	694.515	207,79	47,94%	-	-
Dourados	54,10%	8.913.552	224,17	43,23%	7.130.418	194,67
Naviraí	64,14%	1.559.138	227,81	33,33%	1.318.294	202,40
Nova Andradina	70,77%	1.769.183	176,77	45,60%	1.652.157	144,83
Ponta Porã	64,29%	3.936.913	208,25	52,06%	3.504.274	196,05
São Gabriel do Oeste	69,90%	1.007.255	235,08	41,60%	1.147.479	178,92
Coxim	69,90%	1.296.036	235,08	41,60%	-	-
Três Lagoas	58,58%	3.559.349	213,11	41,60%	3.416.917	181,42
MS cidades pesquisadas	61,63%	70.721.298	213,89	50,38%	62.968.237	186,49
MS	61,63%	94.229.853	213,89	50,38%	86.329.453	186,49

Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quadro 3 – Comparativo entre os anos 2018 e 2017 da movimentação financeira, gasto médio e número de pessoas que comemorarão o natal.

	2018			2017		
Cidades	**% de consumidores que comprarão**	**Valor Estimado em Compras (R$)**	**Valor Médio do Presente (R$)**	**% de consumidores que comprarão**	**Valor Estimado em Compras (R$)**	**Valor Médio do Presente (R$)**
Aparecida do Taboado	56,67%	799.170	129,45	53,91%	768.448	124,22
Aquidauana/Anastácio	39,11%	2.108.326	196,78	66,67%	3.303.472	165,05
Campo Grande	76,30%	49.609.389	202,72	41,67%	37.695.936	207,07
Chapadão do Sul	32,45%	525.264	200,48	17,46%	498.019	181,25
Corumbá/Ladário	87,24%	9.221.747	176,75	82,47%	7.720.359	152,99
Bonito	87,24%	2.052.907	176,75	82,47%	-	152,99
Dourados	77,60%	11.527.568	173,95	49,25%	8.244.926	183,64
Naviraí	87,88%	3.723.791	209,49	44,62%	1.855.081	212,22
Nova Andradina	84,62%	3.419.501	226,94	96,89%	3.002.544	121,69
Ponta Porã	84,18%	5.212.980	213,91	47,42%	3.068.834	189,83
São Gabriel do Oeste	87,24%	1.786.477	237,21	72,80%	1.323.036	200,00
Coxim	87,24%	2.611.322	237,21	72,80%	-	200,00
Três Lagoas	77,24%	7.573.119	217,53	63,16%	4.815.590	166,92
MS cidades pesquisadas	73,66%	100.171.561	198,71	58,03%	72.296.245	164,27
MS	73,66%	130.940.552	198,71	58,03%	107.484.345	164,27

Fonte e elaboração: IPF/MS.

Quadro 4 – Movimentação financeira, gasto médio e número de pessoas que comemorarão o Ano Novo.

	2018		
Cidades	**% de consumidores que comemorarão**	**Valor estimado em comemorações (R$)**	**Valor médio da comemoração (R$)**
Aparecida do Taboado	61,33%	768.875	119,39
Aquidauana/Anastácio	32,67%	2.181.821	210,71
Campo Grande	82,81%	56.208.971	195,72
Chapadão do Sul	23,84%	352.263	185,31
Corumbá/Ladário/Bonito	82,65%	9.190.176	164,47
Dourados	78,69%	11.783.825	171,37
Naviraí	84,85%	3.572.729	194,33
Nova Andradina	84,62%	2.864.356	187,82
Ponta Porã	83,67%	5.370.608	217,56
São Gabriel do Oeste/Coxim	81,63%	4.250.136	216,00
Três Lagoas	67,54%	7.107.614	211,94
MS cidades pesquisadas	71,94%	103.651.373	189,27
MS	71,94%	153.153.109	189,27

Fonte e elaboração: IPF/MS.